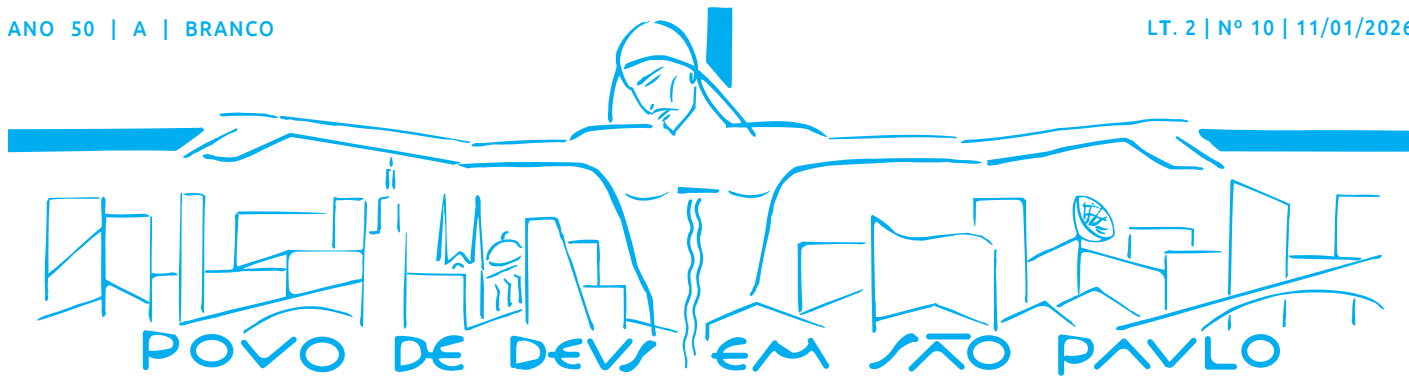




FESTA DO BATISMO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

[L.: Mt 3,16 e Sl 28 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD]

Batizado Jesus no Jordão, / a voz do Pai foi ouvida dizendo: / “Eis meu Filho muito amado, / escutai o que Ele diz”.

1. Eis a voz do Senhor sobre as águas, * sua voz sobre as águas imensas! / Eis a voz do Senhor com poder! * Sua voz no trovão reboando!

2. Eis que a voz do Senhor quebra os cedros, * o Senhor quebra os cedros do Líbano. / Faz o Líbano saltar qual novilho, * e o Sarion como um touro selvagem!

3. Eis que a voz do Senhor lança raios, * a voz de Deus faz tremer o deserto, / voz de Deus que contorce os carvalhos, * voz de Deus que devasta as florestas!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim).** Irmãos e irmãs, a festa de hoje encerra o santo tempo do Natal: o Pai manifesta a Israel o Salvador, nascido da Virgem Mãe e batizado por João no Jordão. Jesus, o Filho Amado, revestido do Espírito Santo, inicia sua vida pública e a missão de anunciar a Boa Nova aos pobres, santificar a humanidade e cuidar das ovelhas feridas. Ele é o Servo anunciado por Isaías, chamado a cumprir sua missão com humildade e dor. Ao celebrarmos este dia festivo, supliquemos ao Senhor que nos conceda a graça de viver plenamente o nosso batismo, comunicando a todos a alegria de saber que Deus é solidário à nossa fraqueza e não nos deixa sozinhos.*

3. BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

(MR, p. 1224)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(silêncio)

P. Deus eterno e todo-poderoso, pela água, fonte de vida e princípio de purificação, quisestes lavar-nos do pecado e dar-nos o prêmio da vida eterna. Neste dia que vos é consagrado, nós vos pedimos que vos digneis abençoar

+ esta água, para que ela seja sinal da vossa proteção. Renovai em nós a fonte viva da vossa graça, e libertai-nos por ela de todo mal do espírito e do corpo, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber dignamente a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

(enquanto a assembleia é aspergida com água benta, canta-se:)

[L.: Ione Buyst | M.: DR]

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram / somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

P. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

T. Amém!

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo,

tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

(MR, p. 158 | 1ª opção)

P. Oremos: (*silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, que, tendo sido o Cristo batizado no rio Jordão, e descendo sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso dileto Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como discípulos que desejam ouvir seu Mestre e segui-lo, acolhamos no coração a Palavra de Deus.*

6. PRIMEIRA LEITURA

(Is 42,1-4.6-7)

Leitura do livro do profeta Isaías. Assim fala o Senhor: ¹“Eis o meu servo, eu o recebo; eis o meu eleito, nele se compraz minh’alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. ²Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. ³Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fuma; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. ⁴Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. ⁵Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, ⁷para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

28(29)

Que o Senhor abençoe / com a paz o seu povo.

1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor, * tributai-lhe a glória e o poder! / Dai-lhe a glória devida ao seu nome; * adorai-o com santo ornamento!

2. Eis a voz do Senhor sobre as águas, * sua voz sobre as águas imensas! / Eis a voz do Senhor com poder! * Eis a voz do Senhor majestosa!

3. Eis a voz do Senhor no trovão! * No seu templo os fiéis bradam: “Glória!” / É o Senhor que domina os dilúvios, * o Senhor reinará para sempre!

8. SEGUNDA LEITURA

(At 10, 34-38)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ³⁴Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. ³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. ³⁶Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. ³⁷Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. PRIMEIRA LEITURA

(Mc 9,6)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Abriram-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, / escutai-o, todos vós!

10. EVANGELHO

(Mt 3,13-17)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

T. Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, ¹³Jesus veio da Galileia para o rio Jordão, a fim de se encontrar com João e ser batizado por

ele. ¹⁴Mas João protestou, dizendo: “Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?” ¹⁵Jesus, porém, respondeu-lhe: “Por enquanto deixa como está, porque nós devemos cumprir toda a justiça!” E João concordou. ¹⁶Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água. Então o céu se abriu e Jesus viu o Espírito de Deus, descendo como pomba e vindo pousar sobre ele. ¹⁷E do céu veio uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus o meu agrado”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, no dia do Batismo do Senhor, voltemo-nos a Ele, o Filho Amado do Pai e supliquemos juntos:

T. Ouvi-nos, amado Senhor Jesus!

1. Filho amado do Pai, no Jordão manifestou-se o mistério da vossa condição de Servo; firmai nossos corações no serviço do vosso Reino.

2. Filho amado do Pai, por vosso batismo santificastes todas as águas e a criação inteira; renovai e sustentai, em vosso amor, toda a Criação.

3. Filho amado do Pai, vós que assumistes a nossa humanidade; escutai o grito de socorro de todos os que sofrem, especialmente em nossa cidade.

4. Filho amado do Pai, que passastes pelo mundo fazendo o bem; concedei a todos nós batizados sermos fiéis ao vosso seguimento, sempre promovendo a paz e defendendo a vida.

(outras preces da comunidade)

P. Ó Cristo, Redentor nosso, ouvi atento as preces que vosso Espírito suscitou em nossos corações. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Ir. Miria Kolling, ICM]

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oração.

1. A alegria de Te amar e ser amado, quero em Tuas mãos depositar.

2. O desejo de ser bom e generoso, faz-me viver com mais amor.

3. Os amigos que me deste e que são Teus: tudo entrego a Ti, Senhor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Recebei, Senhor, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que a oblação dos vossos fiéis se torne o sacrifício daquele que, em sua misericórdia, quis lavar os pecados do mundo. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: O Batismo do Senhor | MR p. 159)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo Batismo, com sinais admiráveis: pela voz descida do céu, fazeis o mundo acreditar que vosso Verbo habita entre os seres humanos; e, pelo Espírito Santo, descendo em forma de pomba, fazeis saber que vosso Servo,

Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar os pobres. Por isso, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos do céu, proclamamos na terra a vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferece-

mos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reunidos a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Lc 3,22 e Sl 134 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Uma voz do céu ressoa: “Eis meu Filho muito amado, / nele está meu bem querer, escutai o que ele diz”.

1. Louvai o Senhor, bendizei-o; * louvai o Senhor, servos seus, / Louvai o Senhor, porque é bom; * cantai ao seu nome suave!

2. Eu bem sei que o Senhor é tão grande, * que é maior do que todos os deuses. / Ele faz tudo quanto lhe agrada, * nas alturas dos céus e na terra.

3. Ó Senhor, vosso nome é eterno; * para sempre é a vossa lembrança! / O Senhor faz justiça a seu povo * e é bondoso com aqueles que o servem.

4. Israel, bendizei o Senhor; * sacerdotes, louvai o Senhor; / levitas, cantai ao Senhor; * fiéis, bendizei o Senhor!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Nutridos pelo vosso sacramento, dai-nos, ó Pai, a graça de ouvir fielmente o vosso Filho amado, para que, chamados filhos de Deus, nós o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Atendei, Senhor, as preces da vossa família e concedei a vossa graça aos que vos suplicam confiantes, para que, fortalecidos pelos auxílios necessários, perseverem na profissão do vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

POR QUE BATIZAR AS CRIANÇAS?

Com a celebração do Batismo do Senhor se encerra o Tempo do Natal. A liturgia de hoje marca o início da vida pública de Jesus, revelando sua missão salvadora e identidade divina.

Jesus se aproxima de João Batista junto aos pecadores que buscavam conversão. O protesto de João, “*Eu é que preciso ser batizado por ti!*”, confirma que Jesus não tinha pecado algum. A resposta de Jesus resume sua missão, que é realizar plenamente a vontade de Deus: “*Devemos cumprir toda a justiça*”. Na Sagrada Escritura, “*justiça*” significa viver em conformidade com o projeto divino. Assim se cumpria a profecia de Isaías: “*(Ele) proclamará fielmente a justiça!*”. Ao se colocar entre os últimos, Jesus manifesta a lógica do Reino, onde os pequenos, excluídos e marginalizados são os preferidos de Deus. De fato, Ele andou por toda parte fazendo o bem e curando os males, conforme narrado nos Atos dos Apóstolos.

No momento do batismo, a manifestação do Espírito Santo e a voz do Pai, “*Este é o meu Filho amado*”, confirmam Jesus como o Messias esperado, único mediador entre o céu e terra. O relacionamento entre Deus e a humanidade é restabelecido agora não por sistemas religiosos, mas pela própria pessoa de Jesus. O significado do nosso batismo se revela neste ato: deixar o pecado para trás e começar uma nova vida em Cristo.

Para as famílias cristãs, o batismo é um momento de profunda alegria e significado. É o início da caminhada espiritual da criança, um compromisso assumido por pais, padrinhos

e comunidade. Batizar crianças é uma tradição que remonta aos primeiros tempos da Igreja. A criança é batizada na fé da Igreja, e essa fé será cultivada ao longo da vida por meio da catequese e do testemunho.

O batismo infantil não compromete a liberdade da criança, visto que ela depende dos responsáveis para seu desenvolvimento integral, inclusive no âmbito religioso. Dessa forma, torna-se fundamental o acompanhamento espiritual contínuo, permitindo que a graça adquirida no batismo possa se desenvolver plenamente.

Ser batizado, em qualquer fase da vida, significa participar da vida, morte e ressurreição de Cristo, recebendo um sinal espiritual permanente de pertencimento a Deus. Ao ser crismado, o cristão confirma sua liberdade religiosa, assumindo conscientemente a missão de Jesus e contribuindo para anunciar o Evangelho ao mundo como membro efetivo da Igreja. Como disse o Papa Leão: “*uma Igreja que não coloca limites ao amor, que não vê inimigos, mas apenas pessoas para amar, é exatamente a Igreja de que o mundo precisa*” (Dilexi Te).

Que a celebração do Batismo do Senhor nos inspire a renovar nosso compromisso com Deus. Que possamos ouvir sua voz com sensibilidade ao Espírito Santo, presente nas situações do dia a dia. E que, como filhos e filhas amados, vivamos com alegria o amor e a fraternidade que brotam do coração do Pai.

Pe. Jorge Bernardes

Vigário Episcopal Região Ipiranga



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br